

Vladimír Ledecký, o primeiro empreendedor social na Eslováquia, motivador para outros



Senior Social Entrepreneurship

A Comissão europeia apoia a produção desta publicação, mas não se responsabiliza pelos seus conteúdos, que refletem a visão dos autores não sendo a Comissão Responsável pelas informações aqui contidas.



TURKU AMK



e-c-c



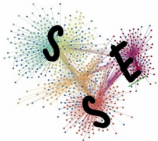
Erasmus+

Boa prática 2

Hrhovské služby, s.r.o. – a primeira empresa social na Eslováquia como motivadora para outros

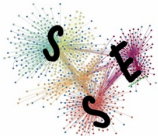
Ponto-chave

- Estabelecimento de empresas sociais na Eslováquia.
- Hrhovské služby, s.r.o. – o primeiro exemplo de empreendedorismo social na Eslováquia.
- Apoio do empreendedorismo social na Eslováquia pelo Estado.
- Motivação para empreendedorismo social.

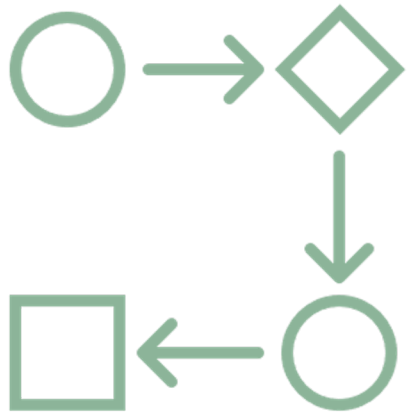


1. Vladimír Ledecký informação geral

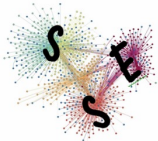
- **Nome do Empreendedor:** Vladimír Ledecký, na altura em que fundou a empresa (2005) era o presidente de Spišský Hrhov, atualmente um membro do conselho nacional da República da Eslováquia
- **Nome da Empresa:** Hrhovské služby, s.r.o.
- **Local:** Spišský Hrhov, região de Levoča, Eslováquia
- **Activities:** Trabalhos de construção, terraplanagem, corte, estilhaçamento de madeira, reparação de estradas, produção de madeira, produção e venda de paletes, trabalho em pedra, enfardamento de palha, isolamento de edifícios, produção e venda de paletes.
- **Contact information**
 - Web: <https://www.spisskyhrhov.sk/obec-2/organizacie-v-obci/hrhovske-sluzby-sro-rsp/>
 - email: vagnerova@spisskyhrhov.sk



2. Como descreve o processo de criação de sua empresa social?

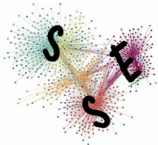


- Na altura era o Presidente de Spišský Hrhov e a nossa vila estava a preparar um plano de desenvolvimento.
- Durante essa preparação foi essencial envolver o maior número de pessoas possível, sendo que envolvemos 70 pessoas. Uma das áreas que começámos por explorar foi 100% desemprego da população Cigana e a conotação negativa relacionada com a comunidade excluída.
- De forma a resolver o problema da comunidade cigana, surgiu a ideia de criar uma empresa municipal. Era claro que não conseguiríamos empregar todos, mas sabíamos que tínhamos os recursos locais que podíamos usar e empregar pelo menos algumas pessoas. Depois lidámos com frequência escolar, pagamento de impostos, etc...
- A ideia principal foi a criação de emprego e a inclusão social da comunidade cigana na vida da vila.



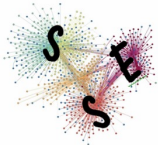
3. Qual foi a maior vantagem competitiva que motivou a sua ideia de negócio?

- Outra ideia que quisemos contemplar foi a estabilização da população, tentando parar a sua saída para trabalhar em outras regiões, uma vez que o seu numero estava a rapidamente a decrescer no nosso país.
- Outra vantagem foi o facto de termos terra, e pudemos negociar alguma. Iniciámos a preparação de lotes de construção, para posteriormente construir apartamentos.
- Houve períodos em que empregámos mais de 100 pessoas, preparamos mais de 500 lotes de construção a preços acessíveis, para que pessoas da região se mudassem para a nossa vila. Apoiámos o modelo de auto-ajuda para construção de moradias familiares. A população começou a crescer, as pessoas começaram a construir casas.



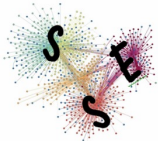
4. Qual o desafio ou ameaça que o seu projeto encontrou na suas fases iniciais de desenvolvimento? Como as ultrapassou?

- Na altura registaram a empresa como empresa social, pois já tínhamos uma empresa municipal na qual empregávamos cidadãos portadores de deficiência. Verificámos se conseguiam viver independentes e se sim, empregávamo-los. Quando nos tornámos uma empresa social, recebemos contributos para eles que nunca tínhamos recebido até então.
- Desde o início o nosso objetivo era criar emprego para pessoas difíceis de empregar e apoiar a comunidade local, e não fazer lucro.
- Mas sempre no final do ano, acabámos por descobrir que podíamos fazer lucro. Como era uma empresa municipal, decidimos que podíamos investir 100% do lucro. Então começámos a planear mais atividades para desenvolver a empresa. Tivemos a tecnologia e as pessoas. Identificámos um número de recursos locais que utilizámos mais tarde.
- Expandimos as nossas atividades para incluir atividades de construção compreensivas, uma padaria, um ferreiro, uma loja de produtos domésticos, a apoiar também produtores locais, uma piscina exterior, uma destilaria e um ginásio.



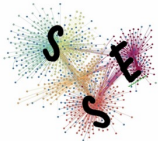
5. Que tipo de apoio recebeu da administração pública para a fundação da empresa (financeiro, mentoria, ...)?

- Recebemos apoio do Instituto Canadano. Fomos o primeiro município e talvez também o primeiro dos governos locais na Eslováquia a criar um plano de desenvolvimento social e económico do município. Durante esse período, reunimo-nos com o Instituto Canadano, que por sua vez foi financiado por fontes estrangeiras. Recolhemos as informações que nos transmitiram, sobre o plano de desenvolvimento e sobre como o mesmo funciona no mundo. Embora não nos pudessem financiar o plano de desenvolvimento, ofereceram-nos a oportunidade de nos ensinar a compilá-lo e usá-lo na nossa aldeia. É assim que podemos criar uma empresa municipal.



6. Por que decidiu apoiar (tornar-se uma espécie de mentor) a criação de empresas sociais na Eslováquia? Por que os considera importantes?

- Há uma grande parte de regiões subdesenvolvidas na Eslováquia. Vejo a oportunidade de apoiá-las e desenvolvê-las através da criação de empresas sociais. A empresa social em Hrhov foi um exemplo positivo, uma espécie de motor de desenvolvimento e mudança. Além disso, conseguiu integrar a comunidade cigana na vida da aldeia, que precisa de ser alcançada também noutras regiões da Eslováquia.
- O apoio à criação de uma empresa social é bastante significativo na Eslováquia. No entanto, as empresas sociais estão a emergir muito lentamente, temos atualmente cerca de 300 e não temos líderes nem gestores de empreendedorismo social.
- Quando outros governos locais se inspiraram em nós, começámos a lidar com o facto de podermos institucionalizar o empreendedorismo social no nosso país. Foi assim que foi criada a lei sobre as empresas sociais. Posteriormente, foi criado um projeto financiado com fontes europeias, que deu origem a uma estrutura em cada cidade regional que apoia a criação de empresas sociais. O problema é que é constituído por pessoas que vieram de outros projetos. São profissionais, podem explicar a lei, mas ainda carecem de conhecimento específico da prática. É por isso que ainda vejo espaço para melhorias neste domínio específico.



Referências para futuras leituras

- Sociálna ekonomika na Slovensku: *Registrované sociálne podniky – mapa* (2021). Retrieved from: <https://socialnaekonomika.sk/registrovane-sp-mapa/?csrt=12855056917787859613>
- Facebook. Vladimír Ledecký: *Prednáška o sociálnom podnikaní pre študentov Ekonomickej univerzity v Bratislave* (2021). Retrieved from: <https://www.facebook.com/104209377829196/videos/441111650281462>
- Spišský Hrhov. Oficiálna stránka obce: *Hrhovské služby, s.r.o.* (2021). Retrieved from: <https://www.spisskyhrhov.sk/obec-2/organizacie-v-obci/hrhovske-sluzby-sro-rsp/>
- Nový čas: *Táto dedina je unikát: Kedysi mali s Rómami problém, teraz sú ako rodina! Všetko vyriešila jedna vec* (2016). Retrieved from: <https://www.cas.sk/clanok/434679/tato-dedina-je-unikat-kedysi-mali-s-romami-problem-teraz-su-ako-rodina-vsetko-vyriesila-jedna-vec/>
- Trend: *Vladimír Ledecký: Som alergický na výrok, že Rómovia sú asociáli a zneužívajú systém* (2017). Retrieved from: <https://www.trend.sk/trend-archiv/vladimir-ledecky-som-alergicky-vyrok-romovia-su-asociali-zneuzivaju-system>
- Heroes: *Vladimír Ledecký: Rómovia nám vytvárajú zisky. Máme za ne kúpalisko aj pálenicu.* (2018). Retrieved from: <https://www.heroes.sk/vladimir-ledecky-rozhovor/>

